

Resumo de Tese

Carcinomas mamários focais à ressonância magnética: avaliação por BI-RADS e suas características de realce e avaliação da sua reprodutibilidade.

Autor: *Su Jin Kim.*

Orientador: *Nestor de Barros.*

Tese de Doutorado. FMUSP, 2002.

A ressonância magnética de mama é extremamente sensível na detecção de carcinomas, porém apresenta uma especificidade menor e bastante variável. Esse fato é, em parte, decorrente da grande variedade de técnicas de ressonância magnética usadas para a aquisição e processamento das imagens e diferentes critérios para a sua interpretação. Os critérios morfológicos têm propiciado uma melhora da especificidade quando usada para descrever achados de ressonâncias magnéticas de mamas, porém a sua utilidade na descrição de lesões tem sido limitada devido à falta de um sistema de classificação definitivo.

Na ausência de um léxico atual específico para ressonância magnética de mama, este estudo foi realizado com o intuito de avaliar se a terminologia e as categorias de impressão final do "Breast Imaging Reporting and Data System" (BI-RADS) (um léxico desenvolvido para

facilitar a interpretação e comunicação entre médicos na descrição de achados morfológicos na mamografia) pode ser utilizado para descrever as massas mamárias detectadas pela ressonância magnética e testar sua reprodutibilidade através da análise da variabilidade intra e interobservador, com a participação de quatro radiologistas. A terminologia do BI-RADS foi escolhida por ser bem estabelecida e familiar aos radiologistas mamários e por ser atualmente o padrão para laudos de mamografia.

Foi escolhido, neste estudo, limitar a avaliação a massas encontradas nas ressonâncias magnéticas de mamas, como um projeto piloto, por serem essas massas similares às observadas nas mamografias. Foram incluídos termos para descrever os padrões de realce apresentados pelas massas, sendo este um aspecto morfológico proeminente na ressonância magnética de mama.

Como o estudo foi realizado num centro de referência de câncer, com uma população de pacientes mal representada, foi dado enfoque aos carcinomas invasivos, tanto ductais quanto lobulares. Foram estudados 68 carcinomas invasivos, sendo que os termos mais prevalentes utilizados para descrevê-los foram massas de forma irregular, de bordas espiculadas e com

padrão de realce heterogêneo. Os termos margens microlobuladas, distorção arquitetural (como achado principal) ou septações internas com ou sem realce não foram utilizados.

A impressão final dos 68 carcinomas foi categoria 5 (altamente sugestivo de malignidade) em 61% (41/68) dos casos, categoria 4 (anormalidade suspeita) em 35% (24/68) e categoria 3 (provavelmente benigno) em 4% (3/68). As três lesões que receberam a impressão final categoria 3 mostraram realce homogêneo em 67% (2/3), margens circunscritas em 100% (3/3) e forma respectivamente oval, lobular ou arredondada (100%). Realce anelar foi observado em 20,6% (14/68) dos carcinomas invasivos, sendo que nenhum carcinoma lobular invasivo puro apresentou este tipo de padrão de realce. A concordância interobservador foi avaliada pelo teste estatístico kappa, apresentando concordância moderada para margens, forma, padrão de realce das massas e categoria de impressão final. Concordância intra-observador foi substancial para forma e moderada para padrão de realce, margens e categoria de impressão final, estando estes resultados dentro dos limites esperados quando comparados a estudos realizados com outros métodos de imagens das mamas.